



centro
de
documentação

RE(MQ)
53

INTRODUÇÃO

O RELATÓRIO QUE AQUI APRESENTO É UMA SUCINTA DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS DENTRO DO PERÍODO DE CINCO MESES EM QUE DECORREU O ESTÁGIO SOB O PÉLO PROGRAMA CURRICULAR DO 5º ANO DO CURSO DE ARQUITECTURA DA FACULDADE DE ARQUITECTURA DE LISBOA - UTL. PUSSEVA COMO OBJECTIVOS A ATINGIR: A PARTIR DE UM CONTACTO MAIS DIRECTO COM TODAS AS FASES NECESSÁRIAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DE UM OBJECTO ARQUITECTÓNICO, DESEDE A SUA FASE DE CONCEPÇÃO EM PROJECTO ATÉ À SUA MATERIALIZAÇÃO FÍSICA EM OBRA, PASSANDO POR ESQUEMAS DE PORMENORIZAÇÃO, ANÁLISE DAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS APLICADAS, CONHECIMENTO DA DIVERSIDADE DE MATERIAIS DISPONÍVEIS NO MERCADO E NOVOS MÉTODOS DE LIGALDO ENTRE OS VÁRIOS INTERVENIENTES NO PROCESSO PROJECTUAL. PRETENDIA DESENVOLVER ALGUM TRABALHO CRIATIVO NO SENTIDO DE CONFRONTAR AS METODOLOGIAS PROJECTUAIS, ENUNCIAS ATÉ ENTÃO NO DECORRER DO CURSO DE ARQUITECTURA, COM AS CIRCUNSTÂNCIAS DE UM TRABALHO DE INOCLE PRÁTICA, PRÓPRIO DE UM FUNCIONAMENTO PROFSSIONAL E RESPONSÁVEL. EM PARALELO À ACTIVIDADE CENTRADA NO GABINETE TINHA EM MENTE O APROFUNDAMENTO DE UM TEMA TEÓRICO. ESTE INICIA SOBRE A MODULARIDADE DO OBJECTO ARQUITECTÓNICO, POSSIBILITADO PELA EMPLEAÇÃO DAS TÉCNICAS E FORMAS DA PRÉ-FABRICAÇÃO NO INTUO DE DEFENDER AS VANTAGENS DE UMA CONCEPÇÃO DIVERSIFICADA RECORRENDO A ELEMENTOS SEMELHANTES PASSÍVEIS DE SE MONTAR E DESMONTAR, NAPOSSAMENTE NUMA ADAPTAÇÃO SOBRIANTE À REALIDADES EM MUTAÇÃO. O INTERESSE POR ESTE TEMA FOI ALDO NASCIDO DURANTE OS VÁRIOS ANOS DE FREQUÊNCIA DO CURSO DE ARQUITECTURA E QUE TINHA AGORA OPORTUNIDADE DE SER ALVO DE UMA INVESTIGAÇÃO SISTEMATIZADA.

ESTE RELATÓRIO ESTÁ DIVIDIDO EM SETE CAPÍTULOS DISTINTOS QUE ORDEMAM CRONOLOGICAMENTE A SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS LEVADOS A CABO NO GABINETE DE ARQUITECTURA SMC - ARQUITECTOS. A DESCRIÇÃO DE CADA UM NÃO PROCURA SER EXAUSTIVA MAS SIM ASSUMIR UM CARÁCTER SINTÉTICO NO INTUO DE DESTACAR E CLARIFICAR OS ASPECTOS QUE FORAM MAIS SIGNIFICATIVOS DURANTE O ESTÁGIO. DEVIDO À GRANDE QUANTIDADE DE TRABALHOS PRODUZIDOS ESTE NÃO TERIA CABIMENTO NUM RELATÓRIO. ESTA NATUREZA QUE SE PRETENDE CLARA E OBJETIVA, POR SEUS MOTIVOS, E POR CONSIDERAR QUE NÃO EXISTIU DENTRO DE TODOS ESTES TRABALHOS UM SÓ QUE PUDERSE RECLAMAR COMO SENDO DA MINHA AUTORIA OU COM O QUAL ME PUDERSE IDENTIFICAR, TOMEI A DECISÃO DE NÃO INCLUIR NENHUMA IMAGEM GRÁFICA NESTE RELATÓRIO DESEJANDO PARA APLICAÇÃO A MINHA INTERPRETAÇÃO E ENTENDIMENTO DAS VÁRIAS ETAPAS DO ESTÁGIO QUE ATUAMENTE EMPLEADAS SÃO.



FACULDADE DE ARQUITECTURA
BIBLIOTECA



0990012022

FACULDADE DE ARQUITECTURA
05958
(Centro de Documentação)

MIGUEL NUNO PIRES SANTOS E SILVA

INTRODUÇÃO

O RELATÓRIO QUE AQUI APRESENTO É UMA SUCINTA DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS DENTRO DO PERÍODO DE CINCO MESES EM QUE DECORREU O ESTÁGIO EXIGIDO PELO PROGRAMA CURRICULAR DO 6º ANO DO CURSO DE ARQUITECTURA DA FACULDADE DE ARQUITECTURA DE LISBOA - UTL. POSSUIA COMO OBJECTIVOS A ATINGIR À PARTIDA UM CONTACTO MAIS DIRECTO COM TODAS AS FASES NECESSÁRIAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DE UM OBJECTO ARQUITECTÓNICO, DESDE A SUA FASE DE CONCEPÇÃO EM PROJECTO ATÉ À SUA MATERIALIZAÇÃO FÍSICA EM OBRA, PASSANDO POR ESQUEMAS DE PORMENORIZAÇÃO, ANÁLISE DAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS APLICADAS, CONHECIMENTO DA DIVERSIDADE DE MATERIAIS DISPONÍVEIS NO MERCADO E NOVOS MÉTODOS DE DIÁLOGO ENTRE OS VÁRIOS INTERVENIENTES NO PROCESSO PROJECTUAL. PRETENDIA DESENVOLVER ALGUM TRABALHO CRIATIVO NO SENTIDO DE CONFRONTAR AS METODOLOGIAS PROJECTUAIS, OBTIDAS ATÉ ENTÃO NO DECORRER DO CURSO DE ARQUITECTURA, COM AS EXIGÊNCIAS DE UM TRABALHO DE ÍNDOLE PRÁTICA, PRÓPRIO DE UM FUNCIONAMENTO PROFISSIONAL E RESPONSÁVEL. EM PARALELO À ACTIVIDADE DENTRO DO GABINETE TINHA EM MENTE O APROFUNDAMENTO DE UM TEMA TEÓRICO. ESTE INCIDIA SOBRE A MODULARIDADE DO OBJECTO ARQUITECTÓNICO, POSSIBILITADO PELA EXPLORAÇÃO DAS TÉCNICAS E FORMAS DA PRÉ-FABRICAÇÃO NO INTUITO DE DEFENDER AS VANTAGENS DE UMA CONCEPÇÃO DIVERSIFICADA RECORRENDO A ELEMENTOS SEMELHANTES PASSÍVEIS DE SE MONTAR E DESMONTAR RAPIDAMENTE NUMA ADAPTAÇÃO CONSTANTE A REALIDADES EM MUTAÇÃO. O INTERESSE POR ESTE TEMA FOI ALGO NASCIDO DURANTE OS VÁRIOS ANOS DE FREQUÊNCIA DO CURSO DE ARQUITECTURA E QUE TINHA AGORA OPORTUNIDADE DE SER ALVO DE UMA INVESTIGAÇÃO SISTEMATIZADA.

ESTE RELATÓRIO ESTÁ DIVIDIDO EM SETE CAPÍTULOS DISTINTOS QUE ORDENAM CRONOLÓGICAMENTE A SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS LEVADOS A CABO NO GABINETE DE ARQUITECTURA SMC - ARQUITECTOS. A DESCRIÇÃO DE CADA UM NÃO PROCURA SER EXAUSTIVA MAS SIM ASSUMIR UM CARÁCTER SINTÉTICO NO INTUITO DE DESTACAR E CLARIFICAR OS ASPECTOS QUE FORAM MAIS SIGNIFICATIVOS DURANTE O ESTÁGIO. DEVIDO À GRANDE QUANTIDADE DE TRABALHO PRODUZIDO ESTE NÃO TERIA CABIMENTO NUM RELATÓRIO DESTA NATUREZA QUE SE PRETENDE CLARO E OBJECTIVO. POR ESSE MOTIVO, E POR CONSIDERAR QUE NÃO EXISTIU DENTRO DE TODO ESSE TRABALHO UM SÓ QUE PUDESSE RECLAMAR COMO SENDO DA MINHA AUTORIA OU COM O QUAL ME PUDESSE IDENTIFICAR, TOMEI A OPÇÃO DE NÃO INCLUIR NENHUMA IMAGEM GRÁFICA NESTE RELATÓRIO DEIXANDO PARA APRECIAÇÃO A MINHA INTERPRETAÇÃO E ENTENDIMENTO DAS VÁRIAS ETAPAS DO ESTÁGIO QUE ATRAVESSEI ESPLICITADAS SOB A FORMA DE TEXTO.

1- ENTREVISTA

A ENTRADA COMO COLABORADOR ESTAGIÁRIO NO GABINETE DE ARQUITECTURA SMC - ARQUITECTOS, DEU-SE APÓS UMA BREVE ENTREVISTA, REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO, COM OS ARQUITECTOS BRUNO SANTA MARTA E RUI CARREIRA, PROPRIETÁRIOS E DINIMIZADORES DO GABINETE. A ENTREVISTA SERVIU PARA TOMAR CONTACTO PELA PRIMEIRA VEZ COM O TEOR DO TRABALHO A DESENVOLVER AO LONGO DOS CINCO MESES EM QUE SE DESENVOLVASSE O ESTÁGIO, PARA DEFINIR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E PARA FAZER A APRESENTAÇÃO DO TIPO DE PROJECTOS E PROCEDIMENTOS A ADOPTAR QUE ATÉ ENTÃO ERAM CORRENTES NAQUELE GABINETE. A EMPRESA SMC - ARQUITECTOS TRATA-SE DE UMA SOCIEDADE POR COTAS FORMADA POR AQUELES DOIS ARQUITECTOS EM MEADOS DE 1990, QUANDO SE JUNTARAM PARA TRABALHAR EM CONJUNTO NO PROJECTO DA POUSADA DA JUVENTUDE DE OVAR, PROJECTO ESSE GANHO EM CONCURSO PROMOVIDO PELO INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE. SEGUIRAM-SE VÁRIOS PROJECTOS CRIADOS DE RAIZ DOS QUAIS SE DESTACAM NOTORIAMENTE OS PROJECTOS DO PALÁCIO DE JUSTIÇA DE CASCAIS E DO PALÁCIO DE JUSTIÇA DE LOURES, AMBAS TAMBÉM GANHAS EM CONCURSO MAS PRMOVIDO PELO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, OBRAS QUE ATÉ À DATA AINDA NÃO ENCONTRARAM O SEU TERMO. NA DATA DA ENTREVISTA EXISTIA TRABALHO PENDENTE RELATIVO AO PROJECTO DO PALÁCIO DE JUSTIÇA DE CASCAIS, POR ESTE TER SOFRIDO UMA AMPLIAÇÃO IMPORTANTE O QUE VEIO A CONSTITUIR OBJECTO DO TRABALHO A REALIZAR DURANTE O ESTÁGIO. OUTROS PROJECTOS EXISTIAM POR CONCRETIZAR, NOMEADAMENTE DIVERSOS PROJECTOS DE EXECUÇÃO DE MORADIAS QUE O GABINETE TINHA EM MÃOS EM SIMULTÂNEO. PARA ALÉM DO GABINETE DE ARQUITECTURA EXISTIA EM PARALELISMO UMA FIRMA DE CONSTRUÇÃO DEDICADA FUNDAMENTALMENTE A PEQUENAS CONSTRUÇÕES ESPECIALIZADAS, COMO INTERVENÇÕES EM LOJAS E REMODELAÇÕES DE INTERIORES. ESSA FIRMA, A PORMENOR CONSTRUÇÕES LDA., COEXISTIA EM SINTONIA COM O GABINETE SERVINDO-SE DELE PARA A REALIZAÇÃO DOS PROJECTOS DE EXECUÇÃO RESPEITANTES A CADA OBRA ANGRADA.

FOI ACORDADO NA ALTURA QUE O TRABALHO SERIA REALIZADO MAIORITARIAMENTE EM FRENTE A UM MONITOR DE COMPUTADOR, PONTUADO POR EXIGÊNCIAS BÁSICAS QUE UM PROCESSO INERENTE AOS PROJECTOS DE ARQUITECTURA PODIAM LEVANTAR: TRABALHOS DE IMPRESSÃO, MONTAGENS, DOBRAGENS, FOTOCÓPIAS, PROCESSAMENTO DE TEXTO, ETC. FOI, FINALMENTE DECIDIDO UM HORÁRIO DE TRABALHO QUE DEVERIA SER CUMPRIDO RELIGIOSAMENTE, DAS 10:30 ÀS 19:30 (9 HORAS), COM UM INTREVALO MÍNIMO PARA ALMOÇO, E DEFINIDA UMA REMUNERAÇÃO FIXA DE 75 CONTOS MENSAIS. NO GABINETE, PARA ALÉM DOS DOIS ARQUITECTOS, JÁ LÁ TRABALHAVA UM ALUNO, TAMBÉM DA FACULDADE DE ARQUITECTURA DE LISBOA, QUE SE ENCONTRAVA TAMBÉM A EFECTUAR O SEU ESTÁGIO. FUTURAMENTE, OUTRO ALUNO VIRIA A ENCONTRAR FORMA DE CONCRETIZAR O MESMO JUNTO DAQUELE GABINETE ELEVANDO PARA TRÊS O NÚMERO DE

COLABORADORES, A QUE SE ADICIONAVA A SECRETÁRIA, SENDO AO TODO SEIS PESSOAS A EMPREENDER OS TRABALHOS.

2 - INÍCIO DO ESTÁGIO - PRIMEIROS TRABALHOS

O TRABALHO DE ESTÁGIO COMEÇOU, DE FACTO, A 11 DE FEVEREIRO ÀS 10:30. INICIOU-SE, APÓS UMA BREVE CONVERSA COM O ARQUITECTO, COM A REALIZAÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO DE UMA MORADIA QUE NO MOMENTO FAZIA PARTE DOS TRABALHOS EXISTENTES DENTRO DO GABINETE. SERIA TOTALMENTE DESENVOLVIDO EM COMPUTADOR NO PROGRAMA DE DESENHO HABITUAL, O AUTOCAD. O PROJECTO, DE NOME "MORADIA BRITO", TINHA ACABADO DE PASSAR PELA APROVAÇÃO CAMARÁRIA E NECESSITAVA DE UMA RÁPIDA CONCRETIZAÇÃO DA SUA FASE DE EXECUÇÃO PARA SER APRESENTADA AO CLIENTE E INICIAR-SE A OBRA COM A MAIOR BREVIDADE. TRATAVA-SE DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR DE DOIS PISOS DESTINADA A SER CONSTRUÍDA NA QUINTA DAS PERDIZES, NO CONSELHO DE CASCAIS, E OCUPARIA UM LOTE DE 500M² APROXIMADAMENTE. NO SEU PROJECTO CAMARÁRIO, À ESCALA 1:100, ERA NOTÓRIO UM DESENHO BASEADO EM FORMAS E TIPOLOGIAS COMUNS, COM UMA COMPOSIÇÃO MUITO FÁCIL DE ENCONTRAR NUMA GRANDE PARTE DE MORADIAS JÁ CONSTRUÍDAS EM DIVERSOS BAIRROS DE CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES. OS SEUS ELEMENTOS ASSENTAVAM EM ORIGENS CATALOGADAS E AS SUAS FORMAS EM IMAGENS BANALIZADAS. UMA VOLUMETRIA DISPERSA COBERTA COM TELHAS EM TELHADOS DE QUATRO ÁGUAS INTERSECTANDO-OS EM BEIRADOS SALIENTES, UMA MULTIPLICIDADE DE VÃOS RECTÂNGULARES DE DIMENSÕES VARIADAS FECHADOS POR ELEMENTOS EM ALUMÍNIO E ENQUADRADOS POR MOLDURAS RECORTADAS, ESPAÇOS EXTERIORES DEFINIDOS POR COLUNAS CAPITADAS UNIDAS EM ARCO E PERGOLAS, FORMADAS POR BARROTES DE MADEIRA, PONTUALMENTE COLOCADOS. O DESENHO DA PLANTA OBEDECIA AO ESQUEMA DA COMPARTIMENTAÇÃO TRADICIONAL DO ESPAÇO INTERIOR, ESPAÇOS DE ESTAR, COMER, COZINHAR, DORMIR, ETC. JUSTAPOSTOS POR ALGUMAS VARIAÇÕES DE COTA.

REALIZEI ENTÃO O PROJECTO DE EXECUÇÃO ÀS ESCALAS 1:50 E 1:20, SENDO OS SEUS DESENHOS ORDENADOS E EXPLICITADOS PARA UM RÁPIDO E CLARO ENTENDIMENTO. FOI DIVIDIDO EM VÁRIOS DESENHOS ONDE FIGURAVAM AS PLANTAS GERAIS, DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO PISOS, OS CORTES CONSTRUTIVOS, A PLANTA DE TECTOS, AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, COZINHA, COMUNICAÇÕES VERTICAIS, MAPA DE VÃOS, MAPA DE ARMÁRIOS E DESENHOS DE PORMENOR. AS PLANTAS DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO PISOS, ADAPTADAS DO PROJECTO CAMARÁRIO, FORAM COTADAS DETALHADAMENTE, INCLUINDO AS COTAS DOS EIXOS DOS PILARES E AS COTAS DE PAVIMENTO, E LEGENDADAS DE ACORDO COM OS ACABAMENTOS DEFINIDOS EM CADERNO DE ENCARGOS. OS CORTES CONSTRUTIVOS, NUM TOTAL DE NOVE, FORAM DESENHADOS DE RAIZ DE FORMA A ATINGIR UMA PORMENORIZAÇÃO EM COMPUTADOR

COMPARÁVEL À ESCALA 1:20 EM PAPEL, FORAM TAMBÉM COTADOS E LEGENDADOS QUANTO AOS ELEMENTOS E MATERIAIS EMPREGUES E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS UTILIZADAS. A PLANTA DE TECTOS FAZIA REFERÊNCIA ÀS COTAS DOS TECTOS REAIS E FALSOS, ÀS SUAS FORMAS E MATERIAIS E AO TIPO E LOCALIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO. OS DESENHOS REFERENTES ÀS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, COZINHA E COMUNICAÇÕES VERTICAIS POSSUÍAM UMA REFERÊNCIA NAS PLANTAS GERAIS E ERAM COMPOSTOS POR UMA PLANTA E DOIS CORTES, CADA UM DESENHADO COM AS SUAS DUAS VISTAS, MAIS UMA VEZ SE APLICAVA A COTAGEM E LEGENDAGEM DE ACORDO COM OS OUTROS DESENHOS. O MAPA DE VÃOS E MAPA DE ARMÁRIOS, AMBOS REPRESENTADOS À ESCALA 1:20, CONSISTIAM EM DESENHOS INDIVIDUAIS DE CADA VÃO OU ARMÁRIO COM A RESPECTIVA REFERÊNCIA NAS PLANTAS GERAIS, COTADO E CLASSIFICADO QUANTO AOS MATERIAIS E PROCESSOS DE FABRICO. OS DESENHOS DE PORMENOR, ENCONTRAVAM-SE REFERENCIADOS NOS OUTROS DESENHOS E FORAM DESENHADOS DE FORMA A SEREM IMPRESSOS ÀS ESCALAS 1:5 E 1:1, CONSOANTE AS DIMENSÕES DOS ELEMENTOS. ESTES VARIAVAM ENTRE PORMENORES CONSTRUTIVOS DAS ESCADAS, DOS BEIRADOS, DAS ADUELAS DAS PORTAS, DO CORRIMÃO E DOS MURDS EXTERIORES.

A REALIZAÇÃO DESTE PROJECTO DE EXECUÇÃO FOI MOTIVO PARA TOMAR UM CONHECIMENTO APROFUNDADO, SEGUINDO AS INDICAÇÕES DO ARQUITECTO, DOS MATERIAIS E MÉTODOS CONSTRUTIVOS UTILIZADOS PARA A CONSTRUÇÃO DA "MORADIA BRITO". A SUA ESTRUTURA BASE CONSISTIA EM PILARES, VIGAS E LAJES MACIÇAS DE BETÃO ARMADO, DEFINIDAS EM PROJECTO DE ENGENHARIA DA ESPECIALIDADE. AS PAREDES ERAM EM ALVENARIA DE TIJOLO, SENDO AS LÍMITROFES COM O EXTERIOR COM CAIXA DE AR E AGLOMERADO NEGRO DE CORTIÇA COMO ISOLANTE TÉRMICO, SERIAM RECOBERTAS A REBOCO AREADO FINO E PINTADAS A TINTA PLÁSTICA. A COBERTURA SERIA POR TELHAS EM CANUDO SOBRE UM RIPADO DE MADEIRA, UMA TELA IMPERMEABILIZANTE E MANTAS DE LÃ MINERAL, TUDO ASSENTE NUMA LAJE MACIÇA EM BETÃO ARMADO. NO INTERIOR FOI APLICADO PLACAS DE GESSO CARTONADO "PLADUR" PARA CRIAR OS TECTOS FALSOS, BASTANTE FREQUENTES NESTE PROJECTO, OS QUAIS SERIAM FIXOS POR ESTRUTURAS METÁLICAS LEVES E PINTADOS A TINTA PLÁSTICA. DE REFERIR A NECESSIDADE DE EXISTIR UMA ALHETA METÁLICA NA JUNÇÃO DESTE TIPO DE PLACAS COM QUALQUER OUTRO MATERIAL, NESTE CASO COM AS PAREDES REBOCADAS. O PAVIMENTO SERIA COMPOSTO EM ORDEM DESCENDENTE POR TÁBUAS DE MADEIRA EM SOALHO À INGLESA CAIXA DE AR, BETONILHA DE REGULARIZAÇÃO, TELA IMPERMEABILIZANTE E LAJE MACIÇA EM BETÃO ARMADO FORMANDO CAIXA DE AR SOBRE A CAMADA DE INERTES. OS VÃOS PARA O EXTERIOR SERIAM OBTURADOS POR CAIXILHARIAS DE ALUMÍNIO TERMOLACADO REFERENCIADOS EM CATÁLOGOS PRÓPRIOS SENDO OS INTERIORES PREENCHIDOS POR PORTAS TIPO "PLACARD" COM APLICAÇÕES EM MADEIRA SOB A FORMA DE FRISOS. RESUMINDO, OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE MATERIAIS NÃO OBEDECÍAM A NENHUM CRITÉRIO INOVADOR, ANTES SIM A UM CARÁCTER COMPROVADO, ECONÓMICO E RÁPIDO DE EXECUTAR SEGUINDO UMA ORIENTAÇÃO TRADICIONAL EM DETERIMENTO DE UM QUALQUER ARROJO CONSTRUTIVO.

O TRABALHO QUE EMPREENDI COM O PROJECTO DE EXECUÇÃO DA "MORADIA BRITO" DECORREU ENTRE O MÊS DE FEVEREIRO E MEADOS DE MARÇO, PRAZO LIMITE PARA A SUA CONCLUSÃO, E EXIGIU QUE O HORÁRIO DIÁRIO FOSSE ULTRAPASSADO EM ALGUMAS HORAS EM ALGUNS DIAS. UMA VEZ FINALIZADO FOI POSSÍVEL CONCLUIR O PROCESSO GERAL, ENGLOBANDO AS PARTES ESCRITAS E AS MEDIÇÕES DE ORÇAMENTO, SENDO POSSÍVEL DEPOIS DA APROVAÇÃO POR PARTE DO CLIENTE A PROCURA DE EMPREITEIRO PARA O CONSEQUENTE INÍCIO DAS OBRAS.

O TRABALHO SEGUINTE FOI EM QUASE TUDO IDÊNTICO AO ANTERIOR. UMA VEZ TENDO GANHO RITMO DE TRABALHO E CONFIANÇA JUNTO DOS ARQUITECTOS DO GABINETE, SEGUIU-SE O PROJECTO DE EXECUÇÃO DE UMA MORADIA QUE UM DELES, O ARQUITECTO BRUNO SANTA MARTA, PRETENDIA CONSTRUIR PARA SI PRÓPRIO, SENDO ELE O AUTOR DO PROJECTO BASE. A MORADIA FOI DESIGNADA DE "MORADIA BRUNO", A SER IMPLANTADA NUM LOTE DE 500M², APROXIMADAMENTE, NA QUINTA DAS PERDIZES, EM CASCAIS, EXACTAMENTE AO LADO DA "MORADIA BRITO", POSSUINDO JÁ O SEU PROJECTO CAMARÁRIO DEFINITIVAMENTE APROVADO. INICIEI O SEU PROJECTO DE EXECUÇÃO EM MEADOS DE MARÇO DENTRO DOS MESMOS MOLDES SEGUIDOS COM O PROJECTO ANTERIOR, NO ENTANTO, TAL COMO ERA OBSERVADO NO PROJECTO CAMARÁRIO À ESCALA 1:100, O SEU DESENHO APRESENTAVA-SE COMO FUNDAMENTALMENTE DIFERENTE. POSSUIA UM DESENVOLVIMENTO HORIZONTAL, SEGUINDO RIGIDAMENTE A ORTOGONALIDADE DAS FORMAS E O DESPOJAMENTO DOS VOLUMES, COM EXTENSAS LAJES DE COBERTURA, PLANOS DE VIDRO COM O MÍNIMO DE ELEMENTOS DE SUPORTE E PLANOS EM PEDRA, TEXTURADOS, COM ESTEREOTEMIA DESENCONTRADA. A MORADIA CONSISTIA NUM PISO TÉRREO À COTA DO TERRENO E NUM INFERIOR ABAIXO DESTA COTA, APRESENTAVA DOIS GRANDES VOLUMES DISTINTOS UNIDOS ENTRE SI POR UM OUTRO MAIS PEQUENO. UM DELES ERA ATRIBUÍDO AOS ESPAÇOS DE ESTAR, COMER E COZINHAR, O OUTRO AOS ESPAÇOS DE DORMIR E O MAIS PEQUENO AO ESPAÇO DE ENTRADA E ACESSOS. O PISO INFERIOR NÃO POSSUIA À PARTIDA QUALQUER QUALIFICAÇÃO ATRIBUÍDA AO SEU ESPAÇO.

PARA A CONCRETIZAÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO SEGUI EXACTAMENTE O MESMO ESQUEMA GRÁFICO JÁ SEGUIDO COM O DA "MORADIA BRITO", PLANTAS GERAIS DO PISO TÉRREO E DO PISO INFERIOR, COTADAS E LEGENDADAS, CORTES CONSTRUTIVOS NUM TOTAL DE DEZOITO, TAMBÉM COTADOS E LEGENDADOS, DESENHOS DE DETALHE DA COZINHA, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E LAREIRA, MAPA DE VÃOS, MAPA DE ARMÁRIOS E DESENHOS DE PORMENOR. TODOS OS DESENHOS FORAM DETALHADOS COM UM NÍVEL DE PORMENORIZAÇÃO EM COMPUTADOR CORRESPONDENTE À ESCALA 1:20 EM PAPEL, EMBORA NA SUA MAIORIA FOSSEM COLOCADOS NAS FOLHAS E IMPRESSOS À ESCALA 1:50. TRATAVA-SE DE UMA PRÁTICA DE DESENHO HABITUAL DENTRO DO GABINETE.

EXISTEM DOIS ASPECTOS IMPORTANTES A SALIENTAR QUANTO AOS PROCESSOS CONSTRUTIVOS DESTA MORADIA E DESCRITOS EM PORMENOR NO PROJECTO DE EXECUÇÃO. UM REFERE-SE À ESTRUTURA EM BETÃO ARMADO QUE NESTE PROJECTO ASSUMIU UM CARÁCTER PREPONDERANTE SOBRE O ESPAÇO. AS LAJES HORIZONTAIS FORAM ESTICADAS À SUA MÁXIMA EXTENSÃO LIVRE DE

PILARES E ESTES REDUZIDOS AO SEU MÍNIMO NÚMERO DENTRO DO PERÍMETRO DA MORADIA, AS DIMENSÕES DAS LAJES, PILARES E VIGAS FORAM OPTIMIZADAS PARA A SUA MÁXIMA CONTENÇÃO E AO MESMO TEMPO APRESENTAREM UMA RESISTÊNCIA EFICAZ. O OUTRO PRENDE-SE COM A SOLUÇÃO DEFINIDA PARA AS COBERTURAS. SENDO ESTAS EM LAJES MACIÇAS HORIZONTAIS EM BETÃO ARMADO, COLOCAVA-SE O PROBLEMA DO ESCOAMENTO DAS ÁGUAS. FOI RESOLVIDO RECORRENDO A CHAPAS DE ZINCO ASSENTES EM BETONILHA DE REGULARIZAÇÃO PROTEGIDA POR UMA TELA ASFÁLTICA IMPERMEABILIZANTE SOBRE UMA CAMADA DE MANTAS DE LÃ MINERAL, DISPOSTAS SEGUNDO UMA LIGEIRA INCLINAÇÃO NO SENTIDO DE UM SISTEMA DE CALEIRAS CONCEBIDO PARA QUE AS COBERTURAS SE ASSUMISSEM COMO O MAIS ESTREITAS POSSÍVEL. POUCO MAIS HÁ A SALIENTAR DESTES PROJECTOS PARA ALÉM DE PRIMAR POR UMA GRANDE SIMPLICIDADE FORMAL E ECONOMIA DE MEIOS, SENDO POSTERIORMENTE DECIDIDO QUE SERIA CONSTRUÍDA AO MESMO TEMPO E PELO MESMO EMPREITEIRO QUE A "MORADIA BRITO". O PROJECTO DE EXECUÇÃO DA "MORADIA BRUNO" FOI FINALIZADO JÁ EM PRINCÍPIOS DE ABRIL, NO MOMENTO EM QUE CHEGAVA AO GABINETE POR INTERMÉDIO DO FAX ALI INSTALADO UM NOVO TRABALHO QUE VIRIA A OCUPAR TODO O MÊS DE ABRIL.

3 - LOJA L' OCCITANE

NO PRINCÍPIO DE ABRIL CHEGOU POR FAX AO GABINETE UMA PROPOSTA DE TRABALHO PROMOVIDA POR UMA CADEIA DE LOJAS FRANCESA CHAMADA L' OCCITANE. JÁ COM DIVERSAS LOJAS ESPALHADAS PELAS PRINCIPAIS CIDADES DA EUROPA PRETENDIA ABRIR UMA DAS SUAS DEPENDÊNCIAS EM LISBOA, TENDO PARA ISSO ENCONTRADO UM ESPAÇO FIRMADO, SITUADO NA INTERSECÇÃO DA AV. JOÃO DE DEUS COM A AV. DE ROMA NO Nº41G, E CUJO LEVANTAMENTO MÉTRICO JÁ SE ENCONTRAVA EFECTUADO, TENDO SIDO POSTERIORMENTE RECEBIDO NO GABINETE POR INTERMÉDIO DE UM FAX VINDO DE FRANÇA. A PROPOSTA CONSISTIA EM REALIZAR O PROJECTO DE EXECUÇÃO DA LOJA, RESPEITANDO AO MÁXIMO A IMAGEM DETERMINADA PELA MARCA, E LOGO DE SEGUIDA EXECUTAR AS OBRAS NO PERÍODO MAIS CURTO POSSÍVEL. JUNTAMENTE COM OS DESENHOS DE LEVANTAMENTO CHEGARAM TAMBÉM OS DESENHOS DEVIDAMENTE COTADOS E LEGENDADOS DOS ELEMENTOS E MATERIAIS PERTENCENTES À IMAGEM EXIGIDA, NOMEADAMENTE OS ELEMENTOS DAS MONTRAS, O MOBILIÁRIO, O PAVIMENTO, ETC. TUDO ESTAVA JÁ DEFINIDO EM TERMOS DE IMAGEM E FALTAVA A SUA APLICAÇÃO NAQUELE ESPAÇO ESPECÍFICO.

O TRABALHO FOI DEIXADO À MINHA RESPONSABILIDADE TENDO COMEÇADO COM A PASSAGEM PARA O COMPUTADOR DOS DESENHOS OBTIDOS POR FAX, UMA VEZ QUE NÃO EXISTIA À PARTIDA NENHUMA BASE INFORMÁTICA. COMEÇOU A GERAR-SE UMA CERTA PRESSÃO POR PARTE DOS ARQUITECTOS PARA A RÁPIDA CONCLUSÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO CUJAS ETAPAS TERIAM DE SER CONTINUAMENTE SUBMETIDAS A APROVAÇÃO POR PARTE DOS RESPONSÁVEIS DA

MARCA EM FRANÇA. O ESPAÇO DA LOJA TINHA APROXIMADAMENTE 30M², POSSUINDO CAVE, E TINHA DUAS VITRINES VIRADAS PARA A AV. JOÃO DE DEUS E UMA VIRADA PARA A AV. DE ROMA, POR ONDE SE PROCESSAVA A ENTRADA. O PROJECTO ENGLOBAVA A SUBSTITUIÇÃO DE TODOS OS CAIXILHOS PREVIAMENTE EXISTENTES POR OUTROS EM PERFIS DE MADEIRA PINTADOS NA COR DA MADEIRA AOS QUAIS SE AGREGAVAM, SOBRE O VÃO, GRANDES CAIXAS DE MADEIRA SUPORTANDO O RÓTULO DA MARCA. ESTAVA PREVISTA A SUBSTITUIÇÃO DO PAVIMENTO POR TIJOLEIRA RÚSTICA COLOCADA EM SISTEMAS CONCÊNTRICOS E A SUBSTITUIÇÃO DA ESCADA EXISTENTE POR OUTRA DE MENORES DIMENSÕES. O PROJECTO PASSAVA TAMBÉM PELA COLOCAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO MOBILIÁRIO FORNECIDO PELA MARCA DENTRO DA LOJA. OS DESENHOS FORAM-SE SUCEDENDO. PRIMEIRO CONCLUÍ OS DESENHOS DE LEVANTAMENTO FORMADOS POR UMA PLANTA COTADA À ESCALA 1:50 E PELOS DOIS ALÇADOS EXTERIORES, DEPOIS SEGUIU-SE A PLANTA DA DISPOSIÇÃO DO MOBILIÁRIO, COM A RESPECTIVA REFERÊNCIA A CADA MÓVEL, A PLANTA DE PAVIMENTOS, COTADA E LEGENDADA QUANTO AOS ACABAMENTOS E MATERIAIS EMPREGUES, OS DOIS ALÇADOS LATERAIS COM A APLICAÇÃO DAS CAIXILHARIAS E DOS RÓTULOS DA MARCA, UM CORTE TRANVERSAL A PASSAR NA ESCADA E FINALMENTE OS DESENHOS DE PORMENOR, À ESCALA 1:1, COM AS RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NOS DESENHOS BASE. O PROJECTO DE EXECUÇÃO DA LOJA L' OCCITANE CONTOU AO TODO COM UM TOTAL DE OITO FOLHAS DE FORMATO A3 ÀS QUAIS SE JUNTARAM OS ELEMENTOS E PEÇAS DESENHADAS DOS ELEMENTOS TIPO FORNECIDOS PELA MARCA. OS PRAZOS PARA ESTE TRABALHO ACABARAM POR SER CUMPRIDOS NÃO SEM TER DE RECORRER A UM ALARGAMENTO DO HORÁRIO DE TRABALHO DIÁRIO E DE UM ACELERAR DO RITMO DE TRABALHO QUE SE PRELONGOU ATÉ AO FINAL DO MÊS DE ABRIL. APÓS A CONCRETIZAÇÃO DO PROJECTO DE LICENCIAMENTO, REALIZADO PELOS MEUS COLEGAS ESTAGIÁRIOS JUNTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA E COM A SUA CONSEQUENTE APROVAÇÃO, AS OBRAS INICIARAM-SE EM MEADOS DE MAIO, TERMINANDO EM FINS DE JULHO, DATA DA ABERTURA AO PÚBLICO DA LOJA L' OCCITANE. EXISTIU, POR DUAS VEZES, A OPORTUNIDADE DE EFECTUAR UMA VISITA À OBRA EM CONJUNTO COM O ARQUITECTO BRUNO SANTA MARTA, O QUE VEIO A REVELAR-SE ÚTIL PARA PODER OBSERVAR A REALIDADE PRÁTICA DA APLICAÇÃO DOS MATERIAIS E PARA TOMAR CONHECIMENTO DO ASPECTO FINAL DOS ACABAMENTOS ANTERIORMENTE DESCRITOS EM PROJECTO.

4 - LOTEAMENTO URBANO NO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

LOGO APÓS A CONCLUSÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO DA LOJA L' OCCITANE SURTIU UMA OUTRA PROPOSTA DE TRABALHO POR PARTE DE UM EMPREITEIRO, DE SEU NOME MIGUEL NICOLAU, QUE HABITUALMENTE CONTAVA COM AQUELE GABINETE PARA A REALIZAÇÃO DE DIVERSOS PROJECTOS QUE NECESSITASSEM DA ASSINATURA DE UM ARQUITECTO. TRATAVA-SE DE UM LOTEAMENTO

POR ELE ADQUIRIDO NO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO E QUE PRETENDIA URBANIZÁ-LO SEGUNDO AS ORIENTAÇÕES DADAS PELA CÂMARA MUNICIPAL LOCAL RELATIVAS ÀS ÁREAS DE IMPLANTAÇÃO E NÚMERO DE PISOS A ATRIBUIR AO EDIFICADO. TENDO CONTACTADO O GABINETE MUNIDO DE UM DESENHO COM A PLANTA GERAL À ESCALA 1:500 ESPLICITANDO ESSAS ORIENTAÇÕES, OS LIMITES DA INTERVENÇÃO E A LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO ENVOLVENTE, O PASSO SEGUINTE SERIA A CRIAÇÃO DE UM DESENHO BASE EM COMPUTADOR QUE REUNISSE TODA A INFORMAÇÃO TOPOGRÁFICA NECESSÁRIA PARA UM CORRECTO ENTENDIMENTO DAS CONDICIONANTES À IMPLANTAÇÃO DOS EDIFÍCIOS. FELIZMENTE, O LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO JÁ SE ENCONTRAVA EXECUTADO EM BASE INFORMÁTICA, FACILITANDO ESSE TRABALHO, DAÍ QUE PASSADOS DOIS DIAS O DESENHO BASE ENCONTRAVA-SE CONCLUÍDO CRIANDO AS CONDIÇÕES RIGOROSAS PARA DAR INÍCIO À FASE PROJECTUAL DOS EDIFÍCIOS. O ARQUITECTO BRUNO SANTA MARTA FICOU COMO RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DO ANTE-PROJECTO TENDO-ME INCUMBIDO A TAREFA DE O DESENHAR, ESTE TERIA DE ESPLICITAR À ESCALA 1:200 A PLANTA DE CADA PISO, OS ARRANJOS E ARRUAMENTOS EXTERIORES E A VOLUMETRIA GERAL DEFINIDA POR CORTES E ALÇADOS. APÓS ALGUMAS INDICAÇÕES E DESENHOS ESQUEMÁTICOS EM FORMA DE ESQUIÇOS TRANSMITIDOS PELO ARQUITECTO, FOI INICIADA A ORGANIZAÇÃO EM PLANTA DOS FOGOS, TIPO T2, T3 E T4 OS QUAIS DEVERIAM OCUPAR AS ÁREAS MÍNIMAS DEFINIDAS PELO REGULAMENTO GERAL DAS EDIFICAÇÕES URBANAS PARA CADA COMPARTIMENTO COM O OBJECTIVO DE RENTABILIZAR AO MÁXIMO A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO. ESCUSADO SERÁ AFIRMAR QUE AS PREOCUPAÇÕES ARQUITECTÓNICAS FORAM RELEGADAS PARA SEGUNDO PLANO E A QUALIDADE DO ESPAÇO HABITACIONAL ENCARADA COMO POUCO IMPORTANTE. DE FACTO ERA DESEJO ASSUMIDO PROCURAR COLOCAR O MAIOR NÚMERO DE FOGOS POSSÍVEL POR PISO E O MAIOR NÚMERO DE COMPARTIMENTOS POR FOGO. NÃO TENDO ENCONTRADO UMA ALTERNATIVA DE ACORDO COM A CONTINUIDADE DO ESTÁGIO SENÃO A CONVÊNIA COM ESTE PROJECTO O TRABALHO PROSEGUIU A RITMO ACELERADO ATÉ À SUA CONCLUSÃO E APRESENTAÇÃO AO EMPREITEIRO NO PRINCÍPIO DO MÊS DE MAIO. A URBANIZAÇÃO ERA COMPOSTA POR QUATRO EDIFÍCIOS DE TRÊS PISOS MAIS CINCO HABITAÇÕES GEMINADAS DE DOIS PISOS, SEGUINDO UM DESENVOLVIMENTO EM PLANTA EM FORMA DE "U". O TIPO DE FOGOS VARIAVA ENTRE O T2 E O T4 E AS COMUNICAÇÕES VERTICAIS EFECTUAVAM-SE EXCLUSIVAMENTE POR INTERMÉDIO DE LANÇOS DE ESCADAS. O PISO TÉRREO CONTEMPLAVA A EXISTÊNCIA DE LOJAS DENTRO DA SUA ÁREA, O MESMO NÃO SE PASSANDO COM O PARQUEAMENTO COBERTO DE VEÍCULOS, SENDO ESTES RELEGADOS PARA OS PARQUEAMENTOS EXTERIORES JUNTO DOS ARRUAMENTOS. OS DESENHOS FORAM EXECUTADOS NO COMPUTADOR E IMPRESSOS À ESCALA 1:200 MOSTRANDO AS PLANTAS DE TODOS OS PISOS MAIS O DESENVOLVIMENTO EM CORTE E ALÇADO DE CADA EDIFÍCIO INDICANDO AS COTAS DE SOLEIRA E CÉRCEAS RESPECTIVAS. ESTE ANTE-PROJECTO SEGUIU PELAS MÃOS DO EMPREITEIRO PARA APROVAÇÃO POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL NÃO TENDO SURGIDO A PARTIR DAÍ QUALQUER NOTÍCIA DO SEU DESTINO.

PLANTAÇÃO DE
ESPALHOS VEGETAIS. O TIPO DE ARRANJAMENTO VARIAVA ENTRE AS ÁREAS
CONFINADAS A CADA PARCELA PORTUGUESA, CURSOS DELIMITADOS ENTRE O

5 - VISITAS GUIADAS ÀS OBRAS DO PALÁCIO DE JUSTIÇA DE CASCAIS E DO PALÁCIO DE JUSTIÇA DE LOURES

COM O OBJECTIVO DE PROPORCIONAR UMA FORMAÇÃO MAIS COMPLETA AOS SEUS ESTAGIÁRIOS, OS ARQUITECTOS BRUNO SANTA MARTA E RUI CARREIRA EFECTUARAM AO LONGO DESTES TEMPOS UMA SÉRIE DE VISITAS GUIADAS DE ACOMPANHAMENTO À OBRA REFERENTES ÀS SUAS DUAS MAIORES CRIAÇÕES, O PALÁCIO DE JUSTIÇA DE CASCAIS E O PALÁCIO DE JUSTIÇA DE LOURES. A OBRA REFERENTE A CASCAIS ENCONTRAVA-SE EM PLENA FASE DE ACABAMENTOS, APRESENTANDO EXTERIORMENTE A SUA APARÊNCIA DEFINITIVA. A OBRA DE LOURES ENCONTRAVA-SE COM A SUA FASE ESTRUTURAL TERMINADA, E PREPARAVA-SE PARA ENTRAR NA SUA FASE DE ACABAMENTOS. DURANTE AS VISITAS FOI POSSÍVEL COLOCAR AOS ARQUITECTOS VARIADAS QUESTÕES RELATIVAS AO PROJECTO E ÀS DÚVIDAS LEVANTADAS COM A OBSERVAÇÃO NO LOCAL DOS TRABALHOS EM CURSO. FOI IMPORTANTE E DE GRANDE INTERESSE TOMAR CONTACTO COM DUAS OBRAS DE GRANDE VULTO EM PLENA ACTIVIDADE INDO AO ENCONTRO DA IDEIA DO CARÁCTER PARTICIPATIVO E RESPONSÁVEL ASSUMIDO PELO PAPEL DE ARQUITECTO.

6 - PROJECTO DE AMPLIAÇÃO E ARRANJOS EXTERIORES DO PALÁCIO DE JUSTIÇA DE CASCAIS

UMA VEZ CONCLUÍDO O TRABALHO ANTERIOR, FOI O MOMENTO DA PASSAGEM PARA O PROJECTO DE AMPLIAÇÃO E ARRANJOS EXTERIORES DO PALÁCIO DE JUSTIÇA DE CASCAIS, PROJECTO ESTE QUE JÁ DURAVA À ALGUM TEMPO NAS MÃOS DO MEU COLEGA DE ESTÁGIO. A AMPLIAÇÃO CONSISTIA NA CRIAÇÃO DA NOVA SALA DE AUDIÊNCIAS, TENDO MODIFICADO COMPLETAMENTE A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR FACE À DEFINIDA NO PROJECTO ORIGINAL. FICOU DECIDIDO QUE FICARIA RESPONSÁVEL PELO PROJECTO DE EXECUÇÃO DA ARQUITECTURA PAISAGISTA E SEGUIRIA OS ESQUEMAS BASE PREVIAMENTE DEFINIDOS NOUTROS PROJECTOS DA ESPECIALIDADE. ESTE PROJECTO CONSISTIU NA EXECUÇÃO DE QUATRO DESENHOS IMPRESSOS À ESCALA 1:200 ONDE EM CADA UM FOI ESQUEMATIZADO O TIPO DE INFORMAÇÃO COLOCADA SOBRE O DESENHO BASE DO ESPAÇO EXTERIOR. O GRUPO DE QUATRO DESENHOS ERA COMPOSTO POR UMA PLANTA DE PAVIMENTOS, UMA PLANTA DE HERBÁCEAS E SEMEITEIRAS, OUTRA PLANTA DE ÁRVORES E ARBUSTOS E AINDA OUTRA REFERENCIADA AO SISTEMA DE REGA. A PLANTA DE PAVIMENTOS MOSTRAVA ESQUEMÁTICAMENTE POR INTERMÉDIO DE UMA LEGENDA DE TRAMAS GRÁFICAS QUAIS ERAM AS ÁREAS PREENCHIDAS POR CADA TIPO DE PAVIMENTO, INDICANDO AO MESMO TEMPO QUAIS AS ÁREAS DESTINADAS À PLANTAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS. O TIPO DE PAVIMENTO VARIAVA ENTRE AS ÁREAS COBERTAS A CALÇADA PORTUGUESA, CUBOS DE GRANITO CINZENTO E

LAJES DE PEDRA DE GRANITO BUJARDADO TIPO "CORAL WHITE". A PLANTA DE HERBÁCEAS E SEMEITEIRAS MOSTRAVA EM QUE ÁREAS SERIAM COLOCADAS CADA ESPÉCIE VEGETAL DE CRESCIMENTO RASTEIRO REFERENCIADAS POR ABREVIATURAS CORRESPONDENTES A UMA LEGENDA DESCRITIVA DO SEU NOME CIENTÍFICO. A PLANTA DE ÁRVORES E ARBUSTOS UTILIZAVA O MESMO SISTEMA DE LEGENDAGEM MAS FAZENDO REFERÊNCIA AO SEU NÚMERO E COLOCAÇÃO NAS ÁREAS DISPONÍVEIS. AS ÁRVORES FORAM REPRESENTADAS POR CÍRCULOS GRANDES E OS ARBUSTOS POR CÍRCULOS PEQUENOS, SENDO O CENTRO DESSES CÍRCULOS O PONTO ONDE DEVERIAM SER PLANTADOS NO SOLO. A PLANTA DO SISTEMA DE REGA ESQUEMATIZAVA SOB A FORMA DE UMA LEGENDA DE SÍMBOLOS OS ELEMENTOS QUE O COMPUNHAM, COMO SEJAM OS TIPOS DE TUBAGENS E SUAS ESPESSURAS, OS TIPOS DE DIFUSORES DE ÁGUA E AS SUAS LIGAÇÕES À REDE. ESTE PROJECTO DE EXECUÇÃO DA ARQUITECTURA PAISAGÍSTICA CONSTITUIU UM GRANDE MOTIVO DE INTERESSE POR SER ALGO QUE ATÉ ENTÃO ME ERA DE TODO DESCONHECIDO, SERVINDO PARA UM PRIMEIRO CONTACTO COM OS PROCEDIMENTOS A ADOPTAR NESTE TIPO DE PROJECTOS, REFORÇANDO A IDEIA DA IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DE ESPAÇOS VERDES EM QUALQUER OBRA DE ARQUITECTURA.

EM MEADOS DE MAIO ESTE TRABALHO FOI CONCLUÍDO, E DE IMEDIATO INICIEI A ELABORAÇÃO DOS DESENHOS DOS MUROS EXTERIORES. ESTES EXPLICITAVAM CADA MURO EM ALÇADOS E CORTES COTADOS E LEGENDADOS QUANTO AOS MATERIAIS ESTRUTURAIS E DE REVESTIMENTO, EM BETÃO ARMADO E EM PLACAS DE PEDRA DE GRANITO BUJARDADO TIPO "CORAL WHITE", RESPECTIVAMENTE. POR EXISTIREM NO PROJECTO MUROS CURVOS E COM FORMAS COMPLEXAS, FOI NECESSÁRIO PROCEDER AO DESENHO DE VÁRIOS CORTES E AO DESENHO PLANIFICADO DE MODO A TOMAR CONHECIMENTO DAS VERDADEIRAS EXTENSÕES DAS SUPERFÍCIES E ASSIM EFECTUAR UM CORRECTO DIMENSIONAMENTO DA PEDRA A REVESTI-LA. OS MUROS EXTERIORES NUM TOTAL DE SETE, REFERENCIADOS NA PLANTA GERAL ATRAVÉS DE UM NÚMERO, FORAM DESENHADOS COM UM NÍVEL DE PORMENOR CORRESPONDENTE À ESCALA 1:50 EM PAPEL E IMPRESSOS À ESCALA 1:100 EM TRÊS FOLHAS A1.

ATÉ AO FINAL DO MÊS A PARTICIPAÇÃO NO PROJECTO DE EXECUÇÃO DA NOVA SALA DE AUDIÊNCIAS DO PALÁCIO DE JUSTIÇA DE CASCAIS ALARGOU-SE A DIVERSOS OUTROS DESENHOS, DEVIDO À URGÊNCIA SENTIDA PELOS ARQUITECTOS NA SUA CONCLUSÃO. DE FACTO, O PRAZO IMPOSTO AO GABINETE PELO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA APROXIMAVA-SE DO SEU TERMO LEVANDO À MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS SEUS ELEMENTOS. ESSA PARTICIPAÇÃO VERIFICOU-SE EM VÁRIOS DESENHOS QUE JÁ SE ENCONTRAVAM INICIADOS MAS QUE FALTAVAM SER FINALIZADOS, TENDO SIDO O CASO DOS DESENHOS DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, DO DESENHOS DE UMA DAS ESCADAS DE ACESSO E DE UM DOS MUITOS CORTES CONSTRUTIVOS QUE COMPUNHAM O PROJECTO. O TRABALHO JUNTO DOS DESENHOS DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, NUM TOTAL DE DUAS, CADA UMA COM UMA PLANTA E DOIS CORTES REPRESENTADOS À ESCALA 1:20, CONSISTIU NA COTAGEM E LEGENDAGEM RELATIVA AOS ACABAMENTOS E AO MODELO DE CADA PEÇA SANITÁRIA OBSERVADOS JUNTO DO CADERNO DE ENCARGOS DISPONIBILIZADO PARA

CONSULTA. O MESMO SE REPETIU NO DESENHO DA ESCADA DE ACESSO, MOSTRANDO UMA PLANTA E UM CORTE À ESCALA 1:20, ONDE FALTAVA APENAS A COLOCAÇÃO DA NUMERAÇÃO SOBRE O DESENHO RELATIVA À LEGENDA. O DESENHO DO CORTE CONSTRUTIVO, REPRESENTADO EM COMPUTADOR COM UM ELEVADO NÍVEL DE PORMENOR, LEVANTOU ALGUNS PROBLEMAS ATRIBUÍDOS À SUA GRANDE COMPLEXIDADE DE ELEMENTOS E LIGAÇÕES ENTRE SI. FOI FINALIZADO COM A ORIENTAÇÃO DO ARQUITECTO, COTADO E DEVIDAMENTE LEGENDADO, PRONTO PARA SER IMPRESSO À ESCALA 1:20 NUMA FOLHA DE PAPEL DE FORMATO A1.

DURANTE A PARTICIPAÇÃO NESTE PROJECTO FOI POSSÍVEL TOMAR CONTACTO COM A TOTALIDADE DO PROJECTO DE EXECUÇÃO TORNANDO POSSÍVEL O RECONHECIMENTO DOS MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS EMPREGUES. A NOVA SALA DE AUDIÊNCIAS PREVIA UMA ESTRUTURA INTEGRALMENTE COMPOSTA POR PERFIS METÁLICOS, EM "I" E EM "O", SOLDADOS E APARAFUSADOS ENTRE SI, NA QUAL ASSENTAVA UM RECOBRIMENTO EM PLACAS DE CHAPA DE ALUMÍNIO TIPO "ALUCOMAT", UM MATERIAL RECENTE NO MERCADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS. ESTE RECOBRIMENTO ERA REVESTIDO INTERIORMENTE POR MANTAS DE LÃ MINERAL E AS SUPERFÍCIES INTERIORES VERTICAIS CONSTITUIDAS POR ALVENARIA DE TIJOLO REBOCADA. A COBERTURA SERIA COMPOSTA POR CHAPAS DE ZINCO SOBRE UMA GROSSA CAMADA DE MANTAS DE LÃ MINERAL ASSENTES NUMA ESTRUTURA METÁLICA QUE AGARRAVA O TECTO INTERIOR SOB A FORMA DE CAIXAS EM PLACAS DE GESSO CARTONADO TIPO "PLADUR". DE SALIENTAR A AUSÊNCIA DO BETÃO ARMADO NOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PROJECTO, TENDO OS ARQUITECTOS OPTADO POR UM SISTEMA CONSTRUTIVO CARACTERIZADO POR UMA SUPERIOR LEVEZA DOS MATERIAIS. EXISTIU UMA EXPLICAÇÃO LÓGICA PARA ESTA OPÇÃO PARA ALÉM DO SIMPLES E BÁSICO DESEJO DE PROCURA PELA ORIGINALIDADE. A NOVA SALA DE AUDIÊNCIAS FOI COLOCADA POR CIMA DE UMA LAJE EM BETÃO ARMADO QUE COBRIA O ESPAÇO DE PARQUEAMENTO ENTERRADO E ESTA NÃO TINHA SIDO CALCULADA PARA UMA SOBRECARGA DESTA NATUREZA. DESTE MODO, FOI DECIDIDA A OPÇÃO POR UMA MÁXIMA LEVEZA NA CONSTRUÇÃO EM DETERIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO MASSIVA NA LAJE JÁ CONSTRUÍDA.

NO PRINCÍPIO DE JUNHO TERMINOU FINALMENTE O PRAZO PARA A ENTREGA DO PROJECTO JUNTO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, TENDO-SE SEGUIDO DOIS DIAS DE INTENSA AZÁFAMA DENTRO DO GABINETE PARA SE PROCEDER À FINALIZAÇÃO DOS DESENHOS, ÀS IMPRESSÕES FINAIS, ÀS DOBRAGENS E À ORGANIZAÇÃO DA TOTALIDADE DO PROCESSO. TODOS OS ELEMENTOS DO GABINETE SE EMPENHARAM NESTA TAREFA NO INTUITO DE DEIXAR PASSAR O MAIS PEQUENO PERÍODO DE TEMPO PARA ALÉM DO PRAZO LIMITE ESTIPULADO. É EVIDENTE QUE DURANTE ESTES DIAS O HORÁRIO DE TRABALHO DIÁRIO FOI ALARGADO EM VÁRIAS HORAS NO SENTIDO DE IR AO ENCONTRO DAS PRETENSÕES DOS ARQUITECTOS. EXACTAMENTE NO DECORRER DESTES DIAS O ARQUITECTO RUI CARREIRA ANUNCIOU QUE O GABINETE SMC - ARQUITECTOS ACABAVA DE CONSEGUIR UM CONTRATO PARA A REALIZAÇÃO DOS PROJECTOS DE EXECUÇÃO DAS NOVAS LOJAS "OPTIMUS", NUM TOTAL DE QUARENTA, A SITUAR EM VÁRIAS CAPITAIS DE CONSELHO ESPALHADAS PELO PAÍS. ESTE TRABALHO TEVE O SEU INÍCIO EM

PRINCÍPIOS DE JUNHO E PRELONGAR-SE-IA ATÉ AO FINAL DO ESTÁGIO, EM MEADOS DO MÊS DE JULHO.

7 - LOJAS "OPTIMUS"

O NOME "OPTIMUS" FOI CRIADO PELO GRUPO ECONÓMICO "SONAE" PARA DESIGNAR A NOVA MARCA DE OPERADORES DE TELEMÓVEIS QUE PRETENDIA COBRIR TODO O TERRITÓRIO PORTUGUÊS. PARA ISSO NECESSITAVA ESPALHAR AS SUAS LOJAS POR TODO O PAÍS, NECESSITANDO CADA LOJA DE UM PROJECTO PRÓPRIO. TODO O TRABALHO DE IMAGEM JÁ SE ENCONTRAVA PREVIAMENTE DEFINIDO POR UMA EMPRESA ESPANHOLA FALTANDO A SUA APLICAÇÃO CONCRETA A CADA ESPAÇO. OS ELEMENTOS DESCRITIVOS DA IMAGEM CHEGARAM AO GABINETE SOB A FORMA DE DESENHOS EM BASE INFORMÁTICA, ONDE SE INCLUIA O PROJECTO DE UMA LOJA TIPO, E DE UM EXAUSTIVO LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO RELATIVO A UM PROTÓTIPO CONSTRUÍDO À ESCALA REAL. APÓS A OBSERVAÇÃO DOS DADOS FORNECIDOS FOI POSSÍVEL CRIAR UMA BASE DE ENTENDIMENTO QUE PERMITISSE A ELABORAÇÃO DE CADA PROJECTO DE EXECUÇÃO DE ACORDO COM A IMAGEM PRETENDIDA E COM AS CONDICIONANTES DE CADA ESPAÇO. O PROJECTO DA LOJA TIPO PREVIA O REVESTIMENTO DO PAVIMENTO EM DOIS TONS DE MÁRMORE, BRANCO E PRETO, EM LAJES QUADRADAS DE 60 CM, DIVIDIDO A MEIO POR UMA LINHA SEPARADORA NUMA TIRA EM AÇO ESCOVADO. ESSA LINHA CORRESPONDIA NO TECTO FALSO A UM DESNÍVEL DE 25 CM ONDE SERIA COLOCADA UMA SANCA DE LUZ. A ILUMINAÇÃO PROCESSAR-SE-IA POR CONJUNTOS DE LÂMPADAS DE HALOGÉNEO EMBUTIDOS NO TECTO À SEMELHANÇA DOS DIFUSORES DE ALUMÍNIO DO AR CONDICIONADO, UMA EXIGÊNCIA A RESPEITAR PARA CADA LOJA. AS SUPERFÍCIES ENVIDRAÇADAS SERIAM COMPOSTAS POR VIDRO "STADIP" ASSENTES NUMA CAIXILHARIA EM PERFIS DE ALUMÍNIO LACADOS A BRANCO. NO EXTERIOR, POR CIMA DAS VITRINAS, COLOCAR-SE-IA O RECLAMO LUMINOSO COM O LOGOTIPO E A BANDEIRA CORRESPONDENTES NAS CORES BASE DA MARCA, O AZUL PETRÓLEO E O COR-DE-LARANJA. NO INTERIOR JUNTO ÀS VITRINAS SERIAM COLOCADOS DOIS PAINÉIS EXPOSITORES, PINTADOS COM AS CORES DA MARCA, UM DE CADA LADO DA LOJA, COM AS DESIGNAÇÕES DE PAINEL DE INFORMAÇÃO E PAINEL DE PROMOÇÃO. ESTES PAINÉIS ESTAVAM PREVISTOS EM TRÊS TAMANHOS CADA UM DE MODO A SE ADAPTAREM SEMPRE ÀS DIFERENTES DIMENSÕES DE CADA ESPAÇO. AS PAREDES INTERIORES SERIAM COBERTAS COM VÁRIOS MÓDULOS DE EXPOSITORES PINTADOS DE BRANCO RECORRENDO A PAREDES FALSAS EM "MDF" PARA OS MELHOR INTEGRAR NOS EVENTUAIS RECANTOS. NO FUNDO DA LOJA COLOCAR-SE-IA UMA GRANDE SUPERFÍCIE, POR TRÁS DO BALCÃO DE ATENDIMENTO, DESTINADO A SUPORTE DE "POSTERS". COMO ELEMENTOS MÓVEIS ESTAVAM PREVISTOS QUATRO TAMANHOS DE BALCÃO DE ATENDIMENTO, UM MÓVEL DE APOIO, DOIS TIPOS DE EXPOSITOR E UMA "TORRE" DE PROMOÇÃO, TODOS ELES PINTADOS DE AZUL PETRÓLEO E COR-DE-LARANJA.

O TRABALHO COMEÇOU DE IMEDIATO NA ORGANIZAÇÃO DOS DESENHOS REALIZADOS PELA EMPRESA ESPANHOLA DE FORMA A ADAPTÁ-LOS E OPTIMIZA-LOS PARA A CRIAÇÃO DE UM ESQUEMA DE TRABALHO QUE SE REPETISSE DE LOJA PARA LOJA. DEPOIS DE UMA REUNIÃO COM TODOS OS ELEMENTOS DO GABINETE FICOU ESTIPULADO QUE CADA PROJECTO OBEDECERIA À MESMA SEQUÊNCIA. ASSIM ERA NECESSÁRIO EM PRIMEIRO LUGAR PROCEDER AO LEVANTAMENTO MÉTRICO DE CADA ESPAÇO QUE FOSSE ANUNCIADO PELA "OPTIMUS", DE SEGUIDA EFECTUAR O PROJECTO DE LEVANTAMENTO EM COMPUTADOR, DEVIDAMENTE COTADO, E A PARTIR DAÍ FAZER O ANTE-PROJECTO DE EXECUÇÃO, COM A DISPOSIÇÃO GERAL DOS ELEMENTOS QUE SERIA SUJEITO A RECTIFICAÇÃO E APROVAÇÃO POR INTERMÉDIO DE FAX. UMA VEZ RECTIFICADO E APROVADO ERA DE IMEDIATO INICIADO O PROJECTO DE EXECUÇÃO DEFINITIVO. EM SIMULTÂNEO SERIAM REALIZADOS OS PROJECTOS DE ELECTRICIDADE, AR CONDICIONADO E LICENCIAMENTO CAMARÁRIO, CONTANDO O GABINETE COM A COLABORAÇÃO DE DOIS ENGENHEIROS DE CADA ESPECIALIDADE. O PROJECTO DE EXECUÇÃO DE CADA LOJA ERA DESENHADO EM COMPUTADOR DE MODO A SER IMPRESSO À ESCALA 1:50 E ENGLOBAVA A PLANTA GERAL, A PLANTA DE ACABAMENTOS, A PLANTA DE TECTOS, UM CORTE LONGITUDINAL COM AMBAS AS VISTAS, UM CORTE TRANSVERSAL, O ALÇADO DE FRENTE VISTO DO EXTERIOR E UM CONJUNTO DE DESENHOS EM TAMANHO NATURAL DOS DETALHES CONSTRUTIVOS. TODOS OS DESENHOS ERAM COTADOS E REFERENCIADOS DE ACORDO COM CADA ELEMENTO ESPECÍFICO DA IMAGEM DA MARCA. A PLANTA DE ACABAMENTOS ERA A ÚNICA EXCEÇÃO, SENDO DESENHADA DESPOJADA DE QUALQUER ELEMENTO INDICANDO APENAS A COLOCAÇÃO DO PAVIMENTO E OS MATERIAIS EMPREGUES NOS ACABAMENTOS GERAIS.

A "OPTIMUS" IMPUNHA AO GABINETE PRAZOS MUITO APERTADOS, TAL ERA A URGÊNCIA QUE TINHA NA ABERTURA DAS LOJAS AO PÚBLICO, DISPONIBILIZANDO DOZE DIAS PARA CADA PROCESSO COMPLETO. EM PRINCÍPIO DOZE DIAS BASTAVAM, NO ENTANTO, NOS TRINTA DIAS QUE SE SEGUIRAM AO DIA 12 DE JUNHO A "OPTIMUS" ENTREGOU VINTE LOJAS NO TOTAL, OBRIGANDO A UM RITMO DE TRABALHO ALUCINANTE DENTRO DAQUELE GABINETE. AS LOJAS ENTREGUES FORAM, POR ORDEM CRONOLÓGICA, A DE FARO, MONTIJO, SETÚBAL, ALVERCA, VISEU, FUNDÃO, TORRES VEDRAS, LOULÉ, ALBUFEIRA, CASCAIS (NO CASCAISHOPING), DEIRAS (NO CARREFOUR), BEJA, PORTIMÃO, ÉVORA, SANTARÉM E CINCO EM LISBOA, NA AV. DE ROMA, AV. DA IGREJA, RESTAURADORES, CENTRO COMERCIAL COLOMBO E EXPO 98. OS PROJECTOS DE CADA LOJA TERIAM DE SER CONCLUÍDOS ATÉ AO DIA 15 DE JULHO.

DE ENTRE ESSAS LOJAS FORAM-ME ENTREGUES OITO PARA QUE FIZESSE O PROJECTO DE LEVANTAMENTO, O ANTE-PROJECTO E O PROJECTO DE EXECUÇÃO DE CADA UMA. FORAM ELAS, AS LOJAS DE ALVERCA, VISEU, LOULÉ, ALBUFEIRA, CASCAIS, DEIRAS, BEJA E PORTIMÃO. DE ENTRE ESSE GRUPO APENAS NÃO PARTICIPEI NO LEVANTAMENTO MÉTRICO DAS LOJAS DE ALVERCA E VISEU, TENDO-O EFECTUADO NAS RESTANTES EM APOIO DO ARQUITECTO BRUNO SANTA MARTA. O TRABALHO NAS LOJAS INICIOU-SE COM O PROJECTO DE LEVANTAMENTO DA LOJA DE ALVERCA SITUADA NO CENTRO COMERCIAL PARQUE, LOJA 40, AO QUAL SE SEGUIU IMEDIATAMENTE O ANTE-PROJECTO COM A DISPOSIÇÃO GERAL DOS

ELEMENTOS FEITA PELOS DOIS ARQUITECTOS. APÓS APROVAÇÃO, SEGUIU-SE O PROJECTO DE EXECUÇÃO QUE, POR SER O PRIMEIRO, LEVOU SEIS DIAS ATÉ À SUA FINALIZAÇÃO. EM SIMULTÂNEO FOI FEITO O PROJECTO DE LEVANTAMENTO E ANTE-PROJECTO DA LOJA DE VISEU TENDO INICIADO O DE EXECUÇÃO LOGO APÓS TER TERMINADO O DE ALVERCA. O PROJECTO DEMOROU APENAS DOIS DIAS A SER CONCRETIZADO E NO DIA SEGUINTE SOU LEVADO ATÉ AO ALGARVE PELO ARQUITECTO BRUNO PARA EFECTUAR O LEVANTAMENTO MÉTRICO DAS LOJAS DE LOULÉ E ALBUFEIRA, SITUADAS NA AV. MARÇAL PACHECO 46/48 E CENTRO COMERCIAL MODELO, RESPECTIVAMENTE. JÁ EM LISBOA SÃO CONCLUÍDOS OS PROJECTOS DE LEVANTAMENTO E APROVADO O ANTE-PROJECTO DA LOJA DE LOULÉ. DOU INÍCIO AO PROJECTO DE EXECUÇÃO DE LOULÉ QUANDO SURGEM MAIS DUAS LOJAS DISPONIBILIZADAS PARA PROCEDER AO LEVANTAMENTO. MAIS UMA VEZ DESLOCO-ME COM O ARQUITECTO BRUNO, DESTA VEZ PARA REALIZAR O LEVANTAMENTO MÉTRICO DAS LOJAS DE CASCAIS E DE Oeiras, SITUADAS NO CENTRO COMERCIAL CASCAISHOPING, LOJA 63B, E NO CENTRO COMERCIAL CARREFOUR DE Oeiras, LOJA 1.130, RESPECTIVAMENTE. NOS DOIS DIAS SEGUINTE OS PROJECTOS DE LEVANTAMENTO E ANTE-PROJECTOS ENCONTRAM-SE CONCLUÍDOS E APROVADOS DANDO INÍCIO QUASE EM SIMULTÂNEO AOS SEUS CORRESPONDENTES PROJECTOS DE EXECUÇÃO. DOIS DIAS DEPOIS SOU DE NOVO MOBILIZADO PELO ARQUITECTO BRUNO PARA PROCEDER AOS LEVANTAMENTOS DAS LOJAS DE BEJA E DE PORTIMÃO. NOS DIAS SEGUINTE O PROCESSO REPETE-SE A UM RITMO CADA VEZ MAIOR CHEGANDO A SER EXTENUANTE, ESTANDO ENVOLVIDO EM VÁRIOS PROJECTOS EM SIMULTÂNEO. O PRAZO DADO PELA "OPTIMUS" TERMINAVA DIA 15 DE JULHO E OS DOIS ARQUITECTOS TINHAM-SE COMPROMETIDO A CUMPRIR-LO. ASSIM, O RITMO DE TRABALHO DE CADA UM DOS ELEMENTOS DO GABINETE ERA BASTANTE ELEVADO, AGUDIZANDO-SE A PRESSÃO DOS ARQUITECTOS PARA A FINALIZAÇÃO DOS TRABALHOS. COM ISTO O NÚMERO DE HORAS DE PERMANÊNCIA DENTRO DO GABINETE AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE ULTRAPASSANDO AS NOVE HORAS DIÁRIAS. FINALMENTE OS PROJECTOS DE EXECUÇÃO DAS OITO LOJAS ENCONTRAVAM-SE PRÁTICAMENTE CONCLUÍDOS, BEM COMO OS DAS DOZE RESTANTES DEIXADOS À RESPONSABILIDADE DOS MEUS COLEGAS ESTAGIÁRIOS. OS PROCESSOS SÃO ORGANIZADOS E PREPARADOS PARA SEREM ENTREGUES, PROCEDEM-SE ÀS IMPRESSÕES FINAIS, CÓPIAS, DOBRAGENS E ENCADERNAÇÕES. O PRAZO IMPOSTO ACABOU POR SER CUMPRIDO PRECISAMENTE NO MOMENTO EM QUE OS CINCO MESES DO PERÍODO DE ESTÁGIO CHEGAVA AO SEU TERMO. FOI NESSA ALTURA, NO DIA 15 DE JULHO, QUE DECIDI DEFINITIVAMENTE DAR COMO ENCERRADA A MINHA COLABORAÇÃO COM O GABINETE SMC - ARQUITECTOS.

CONCLUSÃO

NO TOTAL TRABALHEI 800 HORAS (OITOCENTAS!) DURANTE O PERÍODO DE CINCO MESES DE DURAÇÃO DO ESTÁGIO, INCLUINDO AS MUITAS HORAS EXTRAORDINÁRIAS. RECEBI EM TROCA A CONCLUSÃO DO ESTÁGIO DE ARQUITECTURA CORRESPONDENTE AO 6º ANO DO

CURSO E 375 CONTOS NA TOTALIDADE, O QUE PERFAZ UMA QUANTIA DE 468 ESCUDOS POR HORA. ATINGI EM PARTE OS OBJECTIVOS A QUE ME PROPUZ INICIALMENTE, NOMEADAMENTE O DE TOMAR CONTACTO NA PRÁTICA COM AS MUITAS CONDICIONANTES E DIFICULDADES INERENTES AO DESENVOLVIMENTO DE UMA OBRA DE ARQUITECTURA. FORAM-ME APONTADOS ALGUNS CAMINHOS NO SENTIDO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS QUE EVENTUALMENTE SURGISSEM NUMA FUTURA ACTIVIDADE COMO ARQUITECTO, UMA VEZ QUE ME FOI DADO A CONHECER POR DENTRO OS TRAMITES COMUNS DA ACTIVIDADE DA CONSTRUÇÃO EM PORTUGAL. ENTENDI A EXTREMA DIFICULDADE EM ALIAR A RAPIDEZ DE EXECUÇÃO DE UM PROJECTO À QUALIDADE ESTÉTICA E EXPRESSIVA DA ARQUITECTURA E QUE A ACTIVIDADE ARQUITECTÓNICA É CADA VEZ MAIS UMA QUESTÃO DE OPÇÃO ENTRE AQUILO QUE É RENTÁVEL E AQUILO QUE DEVE SER UMA MANIFESTAÇÃO DE UMA IDEIA. TOMEI CONHECIMENTO DE VARIADOS PROCEDIMENTOS PRÁTICOS QUE COMPÕEM E CLARIFICAM O ENTENDIMENTO DE UM PROJECTO DE ARQUITECTURA, TAIS COMO OS ESQUEMAS GRÁFICOS ADOPTADOS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS DESENHOS, AS ESCALAS UTILIZADAS, O TIPO E MODO DE LEGENDAGEM MAIS EFICAZ, ETC. APRENDI A RECONHECER NOVOS MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS BEM COMO OS MODOS E PROCESSOS DE OS REPRESENTAR. NÃO FUI CAPAZ DE DESENVOLVER DURANTE O ESTÁGIO O TEMA TEÓRICO QUE INICIALMENTE TINHA EM MENTE DEVIDO AO PESO EXCESSIVO DA CARGA HORÁRIA DO TRABALHO REALIZADO, NO ENTANTO MANTÉM-SE O INTERESSE PELO TEMA DA PRÉ-FABRICAÇÃO NA CRIAÇÃO DE UMA ARQUITECTURA TRANSMUTÁVEL QUE SERÁ OBJECTO DE UM ESTUDO MAIS APROFUNDADO NUM FUTURO PRÓXIMO. NO GERAL, CLASSIFICO A MINHA EXPERIÊNCIA DENTRO DO GABINETE SMC - ARQUITECTOS COMO POSITIVA NÃO PODENDO DEIXAR DE REFERIR, NO ENTANTO AS MUITAS VEZES EM QUE ME SENTI EXPLORADO E PRESSIONADO NA MINHA CONDIÇÃO DE ESTAGIÁRIO. ESPERO SEGURAMENTE A APROVAÇÃO DESTE RELATÓRIO DE ESTÁGIO PARA FAZER VALER O GRANDE ESFORÇO EMPREENDIDO EM CONCLUIR OS CINCO MESES NA ÍNTEGRA EM BUSCA DA TÃO AMBICIONADA LICENCIATURA EM ARQUITECTURA.

Miguel Nuno Pinheiro Santos e Silva.

Arg. Bruno Santa Marta

Arg. Rui Correia

DECLARAÇÃO:

Declaramos que Miguel Nuno Pires Santos e Silva, portador do B.I.9586233, efectuou integrado no Atelier de Arquitectura Bruno Santa Marta & Rui Carreira - Arquitectos, lda. , o estágio de cinco meses exigido pelo programa curricular correspondente ao 6º ano do curso de Arquitectura ministrado pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa - Universidade Técnica de Lisboa.

Tendo-o iniciado a 11 de Fevereiro de 1998 e terminado a 13 de Julho do mesmo ano, constituiu um elemento importante para a evolução dos trabalhos realizados no Atelier durante esse periodo.

Participou, em vários projectos de execução de moradias unifamiliares, no projecto de arranjos exteriores do Palácio de Justiça de Cascais, num loteamento urbano no Sobral de Monte Agraço, no projecto para uma loja da "L'Occitane" em Lisboa e tem sido peça fundamental na realização dos projectos de levantamento e execução das lojas "Optimus".

Acompanhou, sob a forma de visitas guiadas, a evolução das obras de construção dos Palácio de Justiça de Cascais e do Palácio de Justiça de Loures, dois dos projectos mais representativos desenvolvidos neste Atelier.

Concluindo, consideramos o seu trabalho meritório para a obtenção da sua Licenciatura como arquitecto.

Sem outro assunto, subsrevemo-nos:

BRUNO SANTA MARTA & RUI CARREIRA
A. R. O. U. T. O. R. S. L. D. A.

R. ALMEIDA E SOUSA, 24, 2º DTº. 1350 LISBOA

Arq. Bruno Santa Marta

Arq. Rui Carreira

Exmos. Senhores;

Para os devidos efeitos se declara que o aluno Miguel Nuno Pires Santos e Silva portador do B.I. nº 9586233 e aluno da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa com o numero 1530 se encontra a estagiar neste Gabinete de Arquitectura sob minha orientação.


BRUNO SANTA MARTA & RUI CARREIRA
ARQUITECTOS, LDA.
RUA ALMEIDA E SOUSA, 24, 2º DTO. 1350 LISBOA • TEL: 388 2884 • FAX: 387 9700
arquitecto:
Bruno Santa Marta

Lisboa 11 de Fevereiro de 1998

FAKULDADE DE ARQUITECTURA
03958
(Centro de Documentação)

